InfoReggae

Desemprego

82 edição

Patrocínio Institucional

Santander

Parceria

RIO PREFEITURA CULTURA

GOVERNO DO Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS

Apoio

GOL Linhas aéreas inteligentes

SEBRAE

InfoReggae - Edição 82
Desemprego
22 de maio de 2015

O Grupo AfroReggae é uma organização que luta pela transformação social e, através da cultura e da arte, desperta potencialidades artísticas que elevam a autoestima de jovens das camadas populares. Tem por missão promover a inclusão e a justiça social, utilizando a arte, a cultura afro-brasileira e a educação como ferramentas para a criação de pontes que unam as diferenças e sirvam como alicerces para a sustentabilidade e o exercício da cidadania.

O InfoReggae é uma publicação semanal e faz parte dos conteúdos desenvolvidos pela **Editora AfroReggae**.

Sede Rio de Janeiro
Rua da Lapa, nº 180 – Centro
Rio de Janeiro (RJ)
+55 21 3095.7200

Representação São Paulo
Rua João Brícola, nº 24
18º andar – Centro
São Paulo (SP)
+55 11 3249.1168

Contatos
www.afroreggae.org
facebook.com/afroreggaeoficial
twitter.com/AfroReggae
inforeggae@afroreggae.org

É permitida a reprodução dos conteúdos desta publicação desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Coordenador Executivo
José Junior

Coordenador Executivo Adjunto
Danilo G Costa

Coordenação Editorial
Marcelo Reis Garcia

Diagramação
Luiz Adrien

Revisão
Nataniel Souza

Patrocínio Institucional

Parceria

Apoio

Apresentação

Esta edição do InfoReggae vai apresentar e mediar informações sobre os dados de desemprego no Brasil no primeiro trimestre de 2015.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através da metodologia Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua, indicou em 7,9% o nível de desemprego no Brasil. O maior desde 2013.

Os dados preocupam, pois mostra um crescimento de 23% do aumento de pessoas desempregadas.

O AfroReggae, que lida diariamente com a questão da empregabilidade em sua Agência Segunda Chance, no Rio de Janeiro e em São Paulo, sente o peso destes dados em suas práticas sociais.

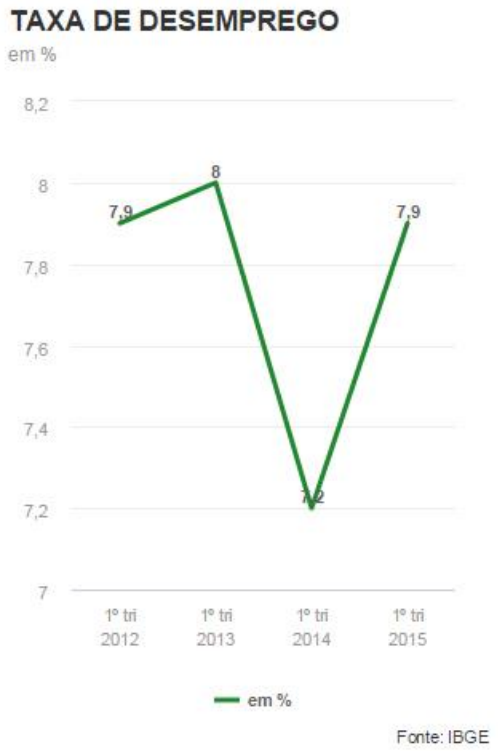
Um dos maiores desafios da Instituição é construir pontes para que egressos dos sistemas penitenciários cheguem ao mercado formal.

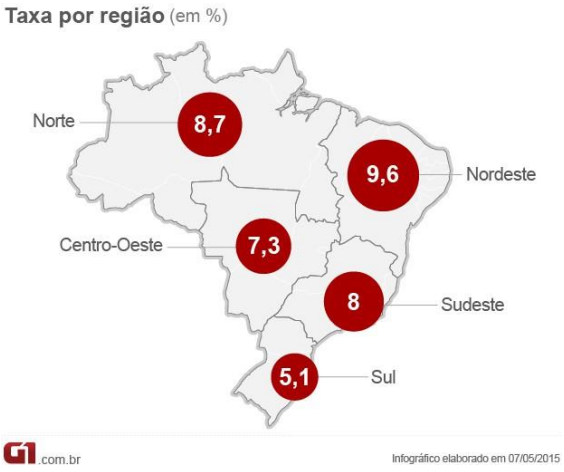
No dia a dia do 2ª Chance já era bastante forte a sensação de inércia no mercado de trabalho. O resultado da Pesquisa PNAD Contínua, na verdade, reafirmou o que, de fato, estávamos vivendo no nosso dia a dia. Não há dúvidas que quem mais sofre com o aumento do desemprego são os mais pobres e os que possuem marcas de preconceito em suas histórias de vida.

Os dados preocupam e indicam que precisamos avançar. Precisamos ir em frente, mas com a barreira do desemprego crescente fica um pouco mais complicado.

A Agência 2ª Chance não desanima, mas precisa encontrar caminhos para um problema que não para de crescer no Brasil.

Marcelo Reis Garcia
Autor e Coordenador Editorial do InfoReggae.





A- O desemprego no primeiro trimestre de 2014 alcançou 7,9% da população.

B- O número de pessoas desempregadas chegou a oito milhões de brasileiros.

C- O estudo aponta que cerca de oito milhões de brasileiros estão procurando emprego e não estão conseguindo.

D- O número de desempregados é 23% maior, comparando com o último trimestre de 2014.

E- O número de desempregados é 13% maior do que era no primeiro trimestre de 2014.

F- O desemprego médio de 2014 foi de 6,8%.

G- 44% da população em idade de trabalhar estão desocupadas.

H- A taxa de desemprego no Centro-Oeste é de 7,3%.

I- A taxa de desemprego no Nordeste é de 9,6%.

J- A taxa de desemprego no Sul é de 5,1%.

K- A taxa de desemprego no Sudeste é de 8%.

L - A taxa de desemprego no norte é de 8,7%

M- O Rio Grande do Norte tem a maior taxa de desemprego no Brasil, 11,5%.

N- O estado de Santa Catarina tem a menor taxa de desemprego no Brasil, 3,9%.

O - 6,6% dos homens estão desempregados.

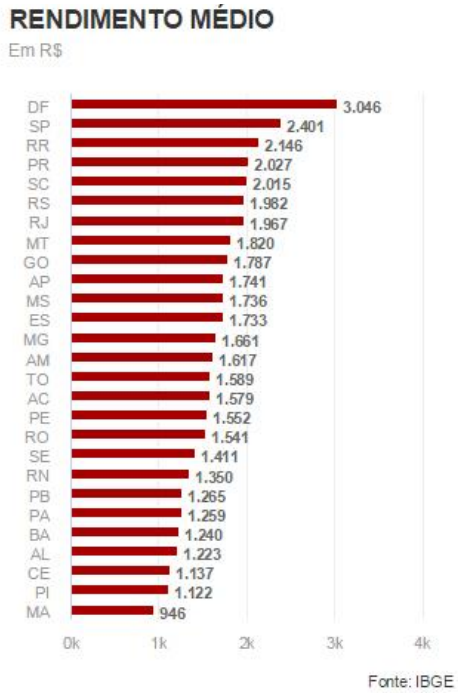
P - 9,6% das mulheres estão desempregadas.

Q - A renda média do brasileiro é de R$ 1.840,00, sendo que nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste a renda média é maior e nas regiões Norte e Nordeste são piores.

R - A melhor renda média do trabalhador está no Distrito Federal, R$ 3.046,00.

S - A pior renda média do trabalhador está no Maranhão, R$ 946,00.

T - As piores rendas dos trabalhadores se concentram nos nove estados do Nordeste.



U- No Sudeste, os estados de Minas Gerais e Espirito Santo tem renda média menor que a do Brasil.

V - A taxa de desemprego para quem tem ensino médio incompleto está em 14% e para quem tem ensino superior completo em 4,6%.

X - Os estados com piores dados de educação são os que estão com pior renda média de remuneração.

W - 78,2% dos trabalhadores do setor privado tem carteira de trabalho.

Y- 32,3% dos trabalhadores domésticos tem carteira de trabalho.

Z- A crise de desemprego está gerando uma Nova Crise Social no Brasil.

O InfoReggae procurou João Paulo, o Coordenador do Projeto 2ª Chance do AfroReggae, no Rio de Janeiro, para um rápido bate papo:

INFOREGGAE - Como tem sido a busca por vagas de trabalhos frente ao aumento do desemprego no Brasil?

JOÃO PAULO - Não está fácil. Nosso dia a dia por busca de vagas tem sido pesado. Para completar, cada dia chegam mais pessoas que acabaram de perder o emprego.

IR- Nesta hora o preconceito contra os egressos aumenta?

JP- Já era complicado mobilizar e sensibilizar os empresários para contratarem egressos, com esta crise ficou bem pior.

IR- Vocês estão preocupados?

JP – Sim, estamos preocupados, mas não estamos desanimados. Sabemos que este é o momento que mais precisamos estar unidos para defender o Segunda Chance. Se a gente desanimar quem se prejudica é a população que mais precisa.

IR - O que vocês vão fazer?

JP- Continuar na luta para conseguir empregos para quem quer uma segunda chance.

O que mais nos chama atenção nestas informações diz respeito aos desocupados. Existe uma enorme parcela da população em idade de trabalhar que sequer estão se movimentando para procurar emprego, pois sabem das enormes dificuldades que terão para conseguir. Os principais motivos desta "inércia" dos desocupados são a baixa escolaridade e a falta de qualificação.

Os investimentos no Brasil para capacitação profissional são grandes, mas não existe um processo de avaliação e monitoramento para estes cursos. Não se sabe ao certo para que se capacita.

E o Brasil segue adiando seu problema de jovens e adultos com baixa escolaridade. O país tem cerca de nove milhões de jovens sem o ensino fundamental e 11 milhões de jovens sem o ensino médio.

Enquanto se adiar a solução real da escolaridade para cerca de 20 milhões de brasileiros teremos dados altos de desocupação.

Outra questão que precisamos alertar é que nas regiões mais pobres do Brasil (Nordeste e Norte) existem mais desempregados que a média no Brasil. Esta realidade, sem dúvida, pode provocar um conjunto de novas desproteções sociais.

O aumento do desemprego e a queda da renda inibem o desenvolvimento econômico e social do país, e também eleva e aponta inúmeras contradições sociais que precisam ser avaliadas com cuidados técnicos em profundidade. E no caso especial do AfroReggae, que lida com uma população em situação de profundo preconceito, a gravidade fica muito mais latente e passa a exigir mais do que estudos, exige um profundo movimento de sensibilização social sobre o problema.

Não há dúvidas que o aumento do desemprego pode significar o aumento da violência e da insegurança. Os dados que foram levantados nesta edição do InfoReggae mostram problemas históricos e desigualdades históricas: regional, gênero e escolaridade.

O momento exige uma parceria da sociedade com o governo.

O momento exige uma união entre equipes econômicas e equipes sociais.

O momento exige urgência.

Os dados que mediamos nesta edição mostram a gravidade do problema.

A ação não pode esperar.

Patrocínio Institucional

Parceria

Apoio